

443

SECREÇÃO DE S100B EM FATIAS HIPOCAMPAIS. *Lucas Silva Tortorelli, Patrícia Nardin, Marina Concli Leite, Lúcia Maria Vieira de Almeida, Daniela Fraga de Souza, Renata Torres Abib, Carlos Alberto Saraiva Gonçalves, Carmem Juracy Silveira Gottfried (orient.) (UFRGS).*

Fatias hipocampais são amplamente utilizadas para investigar vários parâmetros incluindo parâmetros metabólicos e eletrofisiológicos. A S100B é uma proteína ligante de Ca^{2+} produzida e secretada no sistema nervoso central principalmente por astrócitos. O mecanismo de secreção desta proteína ainda é desconhecido, mas vários moduladores da secreção de S100B já foram descritos em cultura de astrócitos. O objetivo deste trabalho é caracterizar a secreção de S100B em fatias hipocampais. Para preparação e incubação das fatias de hipocampo foram utilizados ratos Wistar em torno de 30 dias de idade. Os ratos foram decapitados, seus cérebros foram rapidamente removidos e fatias de hipocampo (300 μm de espessura) foram obtidas em um chopper McIlwain. As fatias foram transferidas e mantidas em placas de 24 poços. A quantificação de S100B foi realizada pelo método de ELISA. A viabilidade das fatias foi avaliada pela dosagem da lactato desidrogenase e pelo ensaio de exclusão com azul de Tripán. O conteúdo extracelular de S100B caiu nas duas primeiras horas atingindo um platô em torno de 0.20 ng/mL correspondendo então, ao período de recuperação das fatias (tempo zero de tratamento). Neste tempo, as fatias foram incubadas com EGTA 1mM ou cobalto 1mM por 1 hora. Confirmando os resultados em cultura de astrócitos, a secreção foi aumentada em 79% na presença de EGTA e reduzida em 47% na presença de cobalto, em 4 experimentos independentes em quadruplicata. Os resultados indicam a viabilidade do uso de fatias hipocampais para estudar a secreção da proteína S100B, tanto pela integridade das fatias quanto pela similaridade dos resultados obtidos em astrócitos cultivados.